



115

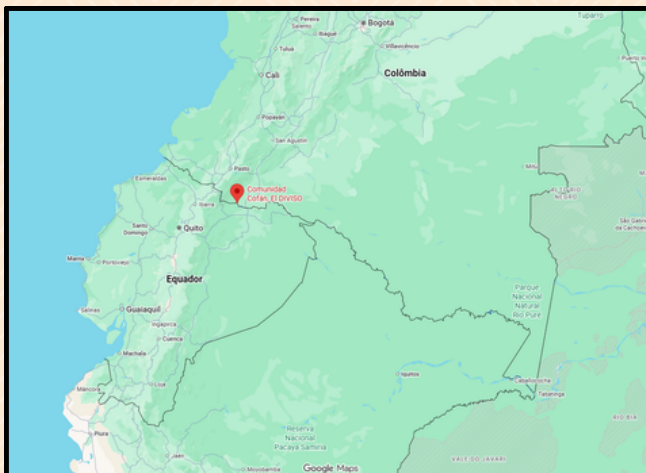


O Complexo de Ras Laffan, localizado a cerca de 80 km a nordeste da capital do Catar, Doha, é a maior instalação de produção de GNL (gás natural liquefeito) do mundo. Essa verdadeira cidade industrial concentra praticamente toda a infraestrutura de liquefação e exportação de gás do Catar, com capacidade de produzir cerca de 77 milhões de toneladas por ano — o que representa aproximadamente 20% do suprimento global de GNL. Graças ao seu papel estratégico, o complexo ajuda a equilibrar a demanda por esse combustível limpo e eficiente nos mercados da Ásia (principal destino das exportações) e da Europa, sendo essencial para a segurança energética de muitos países.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 115- 20 DE MARÇO DE 2026



Local, no território colombiano, onde foi encontrada a bomba de aviação falhada, lançada por aeronave equatoriana

Fonte - Rádio Caracol / Colômbia

NESTA EDIÇÃO

- Guerra no Oriente Médio
- Guerra na Ucrânia
- Crise em Cuba
- Tensão na fronteira entre Equador e Colômbia
- Comandante do Comando Sul dos EUA presta contas ao Congresso do país
- Chile contrói muro na fronteira

GUERRA NO ORIENTE MÉDIO

O conflito no Oriente Médio chega ao 21º dia, provocando uma grave crise na oferta global de petróleo e gás. Apesar da intensa campanha aeroestratégica de bombardeamento de alvos, conduzida pelas forças norte-americanas e israelenses, que neutralizou as defesas antiaéreas do país e eliminou boa parte de suas principais lideranças políticas e militares, as forças iranianas ainda são capazes de alvejar o território de Israel e os países do Golfo Pérsico, causando consideráveis efeitos militares e econômicos.

Além disso, os iranianos mantêm o controle do tráfego marítimo pelo Estreito de Ormuz. Em uma sensível escalada do conflito, após ataques israelenses e norte-americanos à região de South Pars, a maior área de produção de gás natural do Irã, a resposta iraniana foi alvejar instalações de petróleo e gás no Catar, na Arábia Saudita e em Israel.

Entretanto, o principal alvo atingido pelos iranianos, em dois ataques, foi o complexo de Ras Laffan, próximo de Doha, no Catar. Trata-se de um vasto complexo industrial, quase três vezes maior que Paris, construído ao longo de três décadas, a um custo de centenas de bilhões de dólares.

O ataque levou imediatamente a um aumento de 30% nos preços do gás natural na Europa e de 10% nos preços do petróleo. A QatarEnergy, operadora de Ras Laffan, declarou que os danos a duas de suas unidades de GNL levariam de três a cinco anos para serem reparados, custariam à empresa US\$ 20 bilhões por ano em receita perdida e a forçariam a cancelar contratos de longo prazo com Itália, Bélgica, Coreia e China.

Fontes diversas

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 1.486º dia. No campo político, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, tem realizado esforços diplomáticos em busca de apoio internacional ao seu país, especialmente junto aos líderes europeus, em um momento no qual as atenções internacionais estão voltadas para a guerra em curso no Oriente Médio.

Nesse sentido, Zelensky reuniu-se com os primeiros-ministros do Reino Unido e da Espanha, além de receber apoio explícito do chanceler alemão, Friedrich Merz, que defendeu o desembolso urgente do empréstimo de € 90 bilhões para a Ucrânia, atualmente bloqueado pela Hungria, bem como a rápida adoção da 20ª rodada de sanções contra a Rússia.

No terreno, a guerra continua em alta intensidade, com a Rússia mantendo sua campanha aeroestratégica, bombardeando alvos em toda a extensão do território ucraniano. A Moldávia, país vizinho à Ucrânia, sofreu os efeitos colaterais de um desses ataques: dezenas de milhares de moldavos ficaram sem água potável depois que um ataque russo a uma usina hidrelétrica na Ucrânia resultou na poluição por petróleo do rio Dniestre, que atravessa os dois países.

O Exército ucraniano, por sua vez, atacou duas fábricas russas de produção e manutenção de aviões militares de transporte e carga nas regiões de Ulyanovsk e Novgorod.

Fontes diversas

CRISE EM CUBA

Cuba vive uma profunda crise política, econômica e social. A ilha sofreu um apagão generalizado nesta semana, em larga medida causado pela grave crise no fornecimento de combustível necessário ao funcionamento das termelétricas do país, em decorrência do bloqueio imposto pelo governo dos Estados Unidos.

O presidente Donald Trump interrompeu os envios de petróleo da Venezuela, principal fornecedor da ilha, e ameaçou com sanções outros países que vendessem combustível ao país. Com isso, desde 9 de janeiro, nenhum navio-tanque chegou a Cuba, o que obrigou o governo de Miguel Díaz-Canel a adotar medidas drásticas de economia, incluindo a suspensão da venda de diesel, o racionamento de gasolina e a redução de alguns serviços hospitalares.

Havana acusa Washington de tentar “asfixiar” a economia da ilha comunista, submetida a um embargo americano desde 1962 e que, nos últimos anos, sofreu um endurecimento das sanções dos Estados Unidos. Para justificar sua política, o governo Trump alega a “ameaça excepcional” que Cuba — uma ilha caribenha situada a apenas 150 km da costa da Flórida — representa para a segurança nacional dos Estados Unidos, em razão de suas relações com China, Rússia e Irã.

Em face das ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de tomar a ilha, o presidente de Cuba, Miguel Díaz-Canel, prometeu que “diante do pior cenário, Cuba tem uma certeza: qualquer agressor externo se chocará com uma resistência inexpugnável”.

Neste ambiente conturbado, o Secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, ele próprio filho de cubanos, nega que seu país esteja pressionando o governo da ilha caribenha a destituir seu próprio presidente.

TENSÃO NA FRONTEIRA ENTRE EQUADOR E COLÔMBIA

O presidente da Colômbia, Gustavo Petro, denunciou que uma bomba de aviação lançada por uma aeronave equatoriana teria sido encontrada em território colombiano. Além disso, afirmou que haveria 27 corpos de pessoas carbonizadas na região de fronteira entre os dois países.

O presidente do Equador, Daniel Noboa, negou as acusações e declarou que suas forças armadas haviam bombardeado alvos de organizações criminosas dentro do próprio território. Posteriormente, foi criada uma comissão binacional para apurar o caso.

O Ministério da Defesa do Equador afirmou ainda que continuará realizando operações contra organizações criminosas “única e exclusivamente dentro do território equatoriano”. As operações ocorrem no momento em que o país, com o apoio dos Estados Unidos, colocou em prática um plano de duas semanas para atacar organizações do narcotráfico, com a imposição de rígidos toques de recolher nas regiões mais afetadas pela violência.

Durante a vigência do estado de emergência, os moradores das províncias costeiras de Guayas, Los Ríos, Santo Domingo de los Tsáchilas e El Oro estarão proibidos de sair às ruas entre 23h e 5h locais.

Fonte G1 - <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2026/03/18/equador-abre-investigacao-para-entender-como-bomba-do-pais-foi-parar-na-colombia.ghtml>

COMANDANTE DO COMANDO SUL DOS EUA PRESTA CONTAS AO CONGRESSO DO PAÍS

O general Francis L. Donovan, comandante do Comando Sul dos Estados Unidos, compareceu ao Comitê de Serviços Armados da Câmara dos Representantes para apresentar o Relatório de Posicionamento Estratégico de 2026. Em sua exposição, destacou que o principal desafio à segurança hemisférica decorre da atuação de organizações narcoterroristas, responsáveis por fluxos ilícitos que combinam drogas, armas e migração irregular.

Donovan também ressaltou a crescente presença de potências extrarregionais na América Latina, especialmente a China, por meio de investimentos em infraestruturas críticas, portos e instalações espaciais, com potencial de uso dual. Segundo o general, Rússia e Irã igualmente mantêm atividades no entorno estratégico regional.

Como resposta, o comando propõe ampliar a cooperação com parceiros, fortalecer a interoperabilidade e empregar tecnologias emergentes, como inteligência artificial e sistemas não tripulados. A proteção de infraestruturas críticas, em especial o Canal do Panamá, é apontada como prioridade estratégica.

Fonte - SOUTHCOM - <https://www.southcom.mil/Media/Special-Coverage/SOUTHCOMs-2026-Posture-Statement-to-Congress/>

CHILE CONSTRÓI MURO NA FRONTEIRA

O presidente recém-empossado do Chile, José Antonio Kast, determinou o início da construção de barreiras na fronteira com o Peru, medida que havia sido prometida durante sua campanha eleitoral, com o objetivo de frear a entrada de migrantes irregulares provenientes desse país e da Bolívia. O governo estabeleceu um prazo de 90 dias para a construção das barreiras — fossos de 3 metros de profundidade e muros de 5 metros de altura, que se estenderão por aproximadamente 500 quilômetros em diversos trechos.

Também fazem parte do plano de obras as regiões de Antofagasta e Tarapacá, onde se localiza Colchane, passagem fronteiriça com a Bolívia que se tornou o principal ponto de entrada de migrantes irregulares.

Fonte - CNN - <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/chile-comeca-escavacao-de-vala-em-fronteira-para-conter-imigracao-irregular/>



Para pensar...



"O general que perde a batalha faz poucos cálculos de antemão. Assim, muitos cálculos levam à vitória e poucos cálculos, à derrota."

Sun Tzu. A Arte da Guerra. Capítulo I